



SALÃO UFRGS 2011
FORMAÇÃO CONHECIMENTO INOVAÇÃO
3 a 7 de Outubro



ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE USUÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Área temática: Saúde

Lisandrée da Conceição Caetano¹, Dhara Gonçalves Pinto¹, Bruna Montelli Lacerda¹, Janaína Aparecida Oliveira da Rosa¹, Mariana Dihl Schiffner², Francisco Arsego de Oliveira^{2, 3}, Ilaine Schuch²

1 Acadêmica do curso de Nutrição – Faculdade de Medicina

2 Departamento de Medicina Social – Faculdade de Medicina

3 Chefe Unidade Básica de Saúde Santa Cecília – Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Curso de Nutrição

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Avaliação Nutricional (LAN) Curso de Nutrição da UFRGS localizado na Unidade Básica de Saúde Santa Cecília (UBS) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, realiza, desde 2008, o acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF) vinculados a essa UBS. É uma condicionalidade do PBF que em cada semestre seja feito o acompanhamento das mulheres em idade fértil, gestantes, nutrizes e crianças. Esse acompanhamento objetiva facilitar o acesso aos serviços de saúde, além de promover a vigilância nutricional da população atendida pelo PBF.

OBJETIVOS

Descrever o acompanhamento nutricional dos beneficiários do PBF no ano de 2010.

METODOLOGIA

Em parceria com os agentes comunitários de saúde a equipe do LAN divulga aos beneficiários o cronograma de atendimento. Neste são realizadas medidas de peso e de altura dos membros das famílias, os quais são registrados no SISVAN WEB.

Além disso, ocorre coleta de outros dados necessários, como o calendário de vacinação das crianças, aleitamento materno, data da última menstruação para mulheres em idade fértil e realização das consultas de pré-natal para as gestantes.

RESULTADOS

Em 2010 compareceram na 1ª vigência (janeiro a junho) 67 usuários, sendo 31 famílias atendidas das 82 cadastradas. Na 2ª vigência (julho a dezembro) compareceram 83 usuários, sendo 50 famílias atendidas das 88 cadastradas.

CONCLUSÃO

O aumento no percentual de acompanhamento de 38% na 1ª vigência para 57% na 2ª vigência é consequência de uma mobilização tipo mutirão realizada no segundo semestre, além da grande colaboração dos ACS. Nosso próximo desafio para aumentar a cobertura é envolver mais a equipe.